

# AGRICULTURA URBANA

## CONTEXTO

No Brasil, 81% da população vivem em cidades; 7 milhões de pessoas passam fome; 3,4 milhões são subalimentadas e 1 em cada 4 lares brasileiros – vive com algum grau de insegurança alimentar.

Na segunda década deste século, movimentos isolados organizaram redes em prol da agricultura urbana, forçando uma reflexão sobre a ressignificação e o uso socioambiental dos espaços públicos.

O documento “Panorama da Agricultura Urbana e Periurbana – AUP – no Brasil e Diretrizes Políticas para sua Promoção: Identificação e Caracterização de Iniciativas de AUP em Regiões Metropolitanas Brasileiras” – considerado um marco na discussão nacional para a elaboração da Política Nacional de Agricultura Urbana, revelou que 75% das experiências brasileiras ocorrem nas capitais, independentemente dos elevados índices de urbanização e concentração populacional.

As contradições são inúmeras: há recursos oficiais disponíveis, mas não há marco legal de relevância setorial e específica, e nem marco institucional – o que gera a descontinuidade das atividades.

O conceito atual de Agricultura Urbana resgata territórios invisíveis e desrespeitados, reconstrói os sentimentos de pertencimento e de autoestima, promove a segurança alimentar e nutricional e estimula a economia justa, solidária e criativa. O conceito surgiu na década de 1980, a partir do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (UNHABITAT).

A definição inclui aspectos multidimensionais: produção, agroextrativismo, coleta, transformação e prestação de serviços, gerando produtos agrícolas (hortaliças, frutas, ervas medicinais, plantas ornamentais, mudas, etc.) e pecuários (animais de pequeno, médio e grande porte) voltados ao autoconsumo, trocas e doações e/ou comercialização, reaproveitando, de forma eficiente e sustentável, os recursos e insumos locais (solo, água, resíduos sólidos, mão de obra, saberes etc.), estando vinculada às dinâmicas urbanas e articulada com a gestão territorial e ambiental das cidades.

O Plano Estratégico de Agricultura Urbana contempla ações para reverter a distribuição espacial da miséria, exposta na desigualdade entre os 119 bairros e na presença de 843 assentamentos precários (74% são favelas), onde vivem mais de 1 milhão de pessoas, com cerca de 270 mil famílias, o que corresponde a 32% dos domicílios da 5ª cidade mais desigual do mundo.

O processo predatório de ocupação e a deficiência de saneamento (água, esgoto, drenagem e lixo) aceleram a degradação urbana e ambiental da cidade com o maior adensamento demográfico do país, taxa elevada de concentração de renda (0,619) e um índice de extrema pobreza em 13,61 – o que demonstra a relevância e a urgência de políticas públicas sinérgicas de promoção do desenvolvimento humano de base territorial, sustentável e equitativo.

O Plano responde aos desafios com Programas e Projetos de qualificação do espaço urbano, equilíbrio ambiental, inovação tecnológica, reúso dos resíduos orgânicos, dinamização da economia local, inclusão social/ produtiva de públicos vulneráveis, saúde preventiva e segurança alimentar e nutricional.

Hoje, mais de 800 milhões de pessoas praticam Agricultura Urbana e são responsáveis por 15% da produção mundial de alimentos.

## DESAFIOS

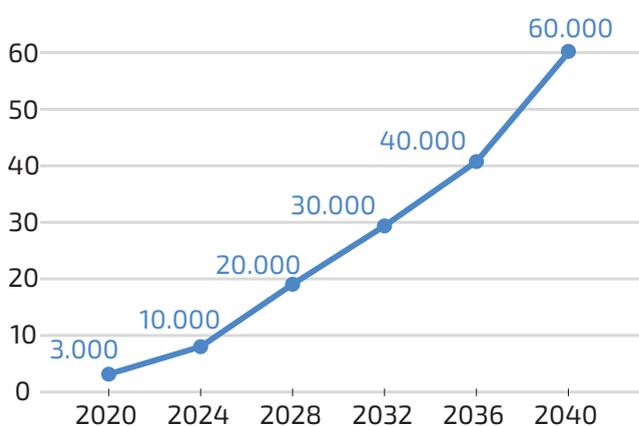
- Regularização e disponibilização de terrenos para Agricultura Urbana;
- Articulação dentro dos vários setores públicos e privados envolvidos;
- Mapeamento de práticas e ações intersetoriais nas esferas municipal, estadual e federal em diálogo com a sociedade civil e de pessoas e instituições que já praticam agricultura urbana;
- Construção, institucionalização e execução de Plano Municipal de Agricultura Urbana, por meio de mobilização e sensibilização de todos os segmentos (governo, academia, sociedade civil), bem como logística de acompanhamento e apoio técnico e profissional;
- Adequação/Criação de marcos regulatórios e adequação do modelo institucional em prol da agricultura urbana em Fortaleza;
- Ampla difusão da educação ambiental;
- Implantação de unidade-piloto e consolidação da experiência em uma política pública.

## VISÃO DE FUTURO

Fortaleza, em 2040, terá uma Agricultura Urbana inserida no planejamento ambiental, social e econômico, com base nos princípios da agroecologia, do desenvolvimento territorial, da inclusão social e da geração de renda, baseada nos valores culturais da promoção do consumo consciente e do respeito aos diferentes saberes, orientada para a segurança alimentar e nutricional, e fundamentada na gestão participativa.

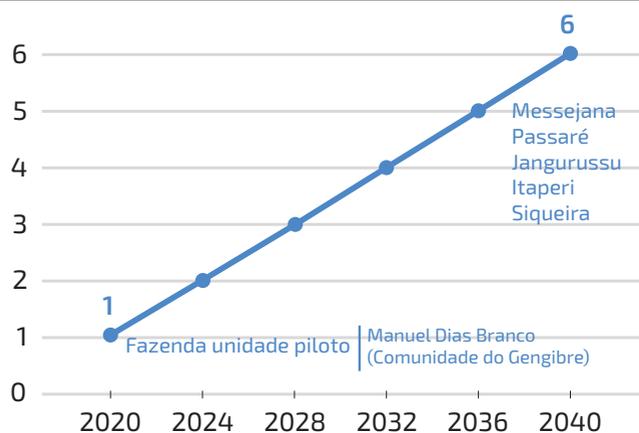
## METAS E RESULTADOS

**Gráfico 25 – Meta – Inclusão de 60 mil pessoas na cadeia produtiva da agricultura urbana**



Fonte: Plano Fortaleza 2040.

**Gráfico 26 – Meta – Seis fazendas urbanas autossustentáveis, instaladas em comunidades vulneráveis**



Fonte: Plano Fortaleza 2040.

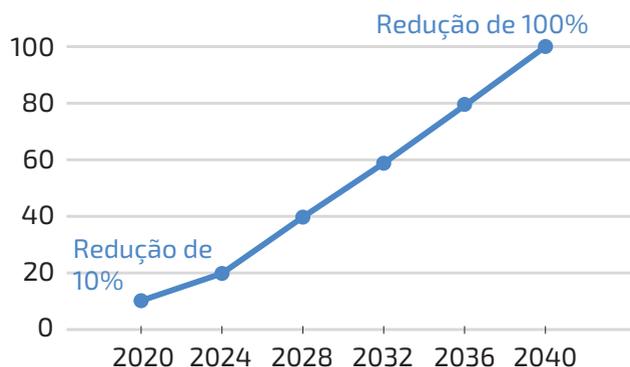
### FAZENDAS URBANAS:

Criação de pequenos animais; pomares públicos; viveiros de sementes e mudas; hortas escolares, comunitárias, individuais e empresariais; miniusinas de compostagem; coleta seletiva de resíduos orgânicos; corredores verdes, telhados verdes, rede de capacitação e assistência; feiras livres; eventos (festa da colheita); museu; ações de educação ambiental e alimentar/nutricional; beneficiamento de alimentos; cozinhas experimentais; restaurantes; embalagens; certificação, monitoramento; centro tecnológico, atividades de extensão; empreendimentos comunitários; logística, transporte e comercialização.

### ÁREAS MAPEADAS NO PLANO URBANÍSTICO:

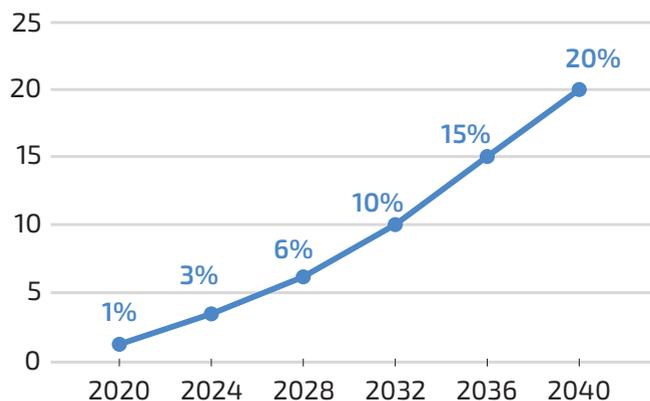
Projeto-piloto Bairro Manoel Dias Branco Regional II – Comunidade do Gengibre.  
Fazendas: Messejana, Passaré, Jangurussu, Itaperi e Siqueira; em áreas com urbanização de baixa densidade e uso potencial para a agricultura urbana

**Gráfico 27 – Meta – Zerar o déficit alimentar e nutricional das comunidades das Fazendas Urbanas e das famílias do Projeto Plantar e Comer da Rede de Ensino Municipal**



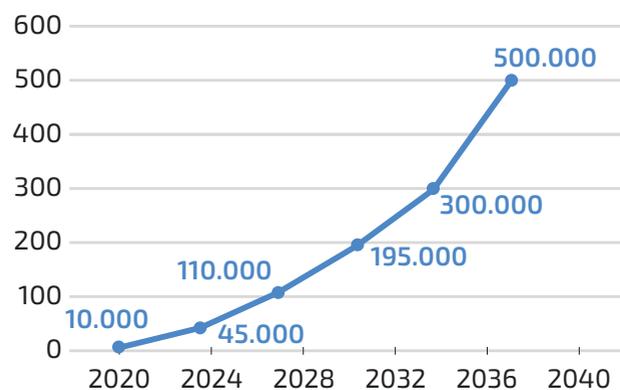
Fonte: Plano Fortaleza 2040.

**Gráfico 28 – Meta – Produção local de 20% da demanda por produtos hortifrutigranjeiros orgânicos, com preços competitivos**



Fonte: Plano Fortaleza 2040.

**Gráfico 29 – Meta – Meta – Produção de 500 mil mudas nativas e frutíferas para o reflorestamento urbano da cidade**



Fonte: Plano Fortaleza 2040.

**\*POTENCIAL** - O Ceará comercializou R\$120 milhões em produtos orgânicos certificados e não certificados, de acordo com os dados do Censo Agropecuário 2006 (IBGE); com crescimento estimado em 20% para 2010. A maior demanda é por produtos frescos. A agricultura familiar produz 80% dos produtos orgânicos do Brasil

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Contribuir para a dinamização da economia de Fortaleza e a inserção econômica de parte da população por meio da agricultura urbana.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a agricultura urbana agroecológica em espaços públicos e privados, contribuindo para o desenvolvimento de sistemas próprios de produção de alimentos e outros produtos da sociobiodiversidade de forma inclusiva, ecológica e sustentável;
- Fortalecer o capital social, ambiental e cultural para impulsionar a sustentabilidade socioeconômica dos programas e projetos de agricultura urbana agroecológica;
- Desenvolver ações de Educação para a formação de sujeitos ecológicos, cidadãos saudáveis e agentes da agricultura urbana agroecológica, visando a inserção produtiva e a segurança alimentar e nutricional.

## DIRETRIZES GERAIS

- Reconhecimento da multifuncionalidade e transversalidade da Agricultura Urbana para o desenvolvimento e a promoção de ações intersetoriais, geridas de forma descentralizada e participativa;
- Inclusão da Agricultura Urbana Agroecológica na planificação física municipal e no ordenamento do território;
- Assegurar a institucionalidade da Agricultura Urbana com a elaboração de marcos legal, normativo e institucional que promovam a articulação intersetorial e intergovernamental e garantam a continuidade das ações;

- Fortalecimento da Agricultura Urbana com a promoção de ações específicas para o fomento à produção, desenvolvimento de sistemas eficientes de logística e distribuição, impulso das ofertas de comercialização, incentivo ao consumo, incremento do agroempreendedorismo e incentivo à publicidade;
- Promoção de acesso facilitado a linhas especiais de financiamento para programas, projetos e atividades relacionadas à agricultura urbana;
- Fortalecimento da consciência cidadã em torno dos benefícios gerados pela agricultura urbana em termos sociais, políticos, econômicos, sanitários e ambientais;
- Promoção de processos de construção do conhecimento e desenvolvimento de capacidades técnicas e de gestão dos agricultores urbanos, com ênfase em tecnologias sociais e ambientais, incluindo o apoio a pesquisas que validem o conhecimento gerado e acumulado pelas organizações que desenvolvem ou apoiam a agricultura urbana; e
- Fomentar a participação e o controle social como fundamento das atividades e projetos públicos de promoção da agricultura urbana.

#### **DIRETRIZES PARA OS MARCOS LEGAIS**

##### **Alteração da Lei Municipal nº 9443/2009, que institui a Política Municipal de Agricultura Urbana**

- Lei alterada e alinhada às diretrizes, aos princípios, programas, projetos e às ações do Plano Estratégico de Agricultura Urbana;
- Marco institucional regulamentado com a criação do Instituto de Agricultura Urbana Agroecológica e fonte orçamentária definida e

garantida para os 06 ciclos do Fortaleza 2040, de 2017 a 2040;

- Regulamentação fundiária para cessão – transferência de direito de posse, das áreas destinadas ao Programa Fazendas Urbanas (a lei atual prevê regime de comodato para o uso de terreno privado); e
- Regulamentação da atividade profissional de agricultor urbano.

#### **Inclusão do Plano Estratégico de Agricultura Urbana nos Programas de Financiamento**

- Adequação do Plano Estratégico de Agricultura Urbana às Normas de Financiamento da safra agrícola; e
- Política de crédito e financiamento sem fins lucrativos, baseada no crédito orientado e com agentes qualificados.

#### **DIRETRIZES PARA O MODELO INSTITUCIONAL**

- O modelo institucional proposto, a criação do Instituto de Agricultura Urbana Agroecológica, está fundamentado na Lei n.º 9.637/98, que delibera sobre as Organizações Sociais que realizam atividades de interesse público;
- O Instituto terá um Conselho Consultivo Setorial com representantes dos órgãos públicos municipais e estaduais; Comitês das Fazendas Urbanas e das Hortas Escolares Comunitárias; Comitê da Rede de Capacitação e Assistência Técnica; Academia; sociedade civil, setor empresarial, entidades/instituições e representantes dos agricultores urbanos independentes;
- Criação do Fórum Municipal da Agricultura Urbana Agroecológica – espaço público de discussão e promoção dos aspectos

multifuncionais e intersetoriais da Agricultura Urbana, a fim de impulsionar a intragovernabilidade política, social, econômica, cultural e ambiental da prática agrícola em meio urbano;

- O Instituto prestará serviços aos poderes públicos na forma de convênios quadrienais, com o objetivo de promover o desenvolvimento da Agricultura Urbana Agroecológica, enquanto estratégia política de desenvolvimento territorial inclusivo, produtivo e sustentável;
- Estabelecimento de convênios com as secretarias municipais vinculadas ao Desenvolvimento Econômico, Ação Social, Educação, Meio Ambiente, Urbanismo, Cultura, Saúde, Turismo e Justiça e Cidadania. Além de ações específicas com os órgãos e os programas estaduais e federais; organismos de cooperação internacional; instituições e entidades que promovam os componentes do Plano, setor privado e organizações da sociedade civil.

#### Fortalecimento financeiro;

- Centro de Inovação e Transferência Tecnológica – prestação de serviços para os setores público e privado; responsável pela Certificação dos Produtos Orgânicos; criação e comercialização de conteúdos e desenvolvimento de tecnologias;
- Plano de monitoramento dos programas e projetos do Instituto; e
- Plano de advocacy.

### **LINHAS DE AÇÃO**

O Plano Estratégico de Agricultura Urbana é formado por programas, projetos e ações que promovem a produção orgânica de alimentos, propiciando o plantio de hortaliças, legumes,

ervas medicinais e aromáticas, plantas frutíferas e ornamentais, criação de pequenos e médios animais e empreendedorismo comunitário.

Os alimentos produzidos serão destinados ao autoconsumo, ao abastecimento de cozinhas comunitárias, ao Programa de Aquisição de Alimentos e à comercialização no mercado local.

O público-alvo é, prioritariamente, a população em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar e nutricional – identificada nas áreas destinadas à implantação de seis Fazendas Urbanas (ver Figuras 4 a 7).

#### **Linha de Ação AU.1 – Desenvolvimento da agricultura urbana agroecológica**

Programas, projetos e ações para o desenvolvimento da prática agrícola agroecológica em meio urbano, com foco na implantação de seis fazendas autossustentáveis, sessenta hortas escolares/comunitárias na Rede Municipal de Ensino; seis viveiros de mudas e sementes; doze pomares públicos; empreendedores comunitários; Rede de Capacitação e Assistência Técnica e um Centro de Inovação e Transferência de Tecnologias.

#### **Linha de Ação AU.2 – Fortalecimento do capital social, ambiental e cultural**

Ações coordenadas para fortalecer o capital social, ambiental e cultural dos programas e projetos da Linha 01; ampliando a inserção de vulneráveis; a promoção da cultura de paz; o aumento da biodiversidade; o esverdeamento da cidade; a coleta e reúso de resíduos orgânicos; o resgate cultural da vocação agrícola; estímulo ao agroturismo; geração de novos negócios e a divulgação das experiências e dos aprendizados da AU.

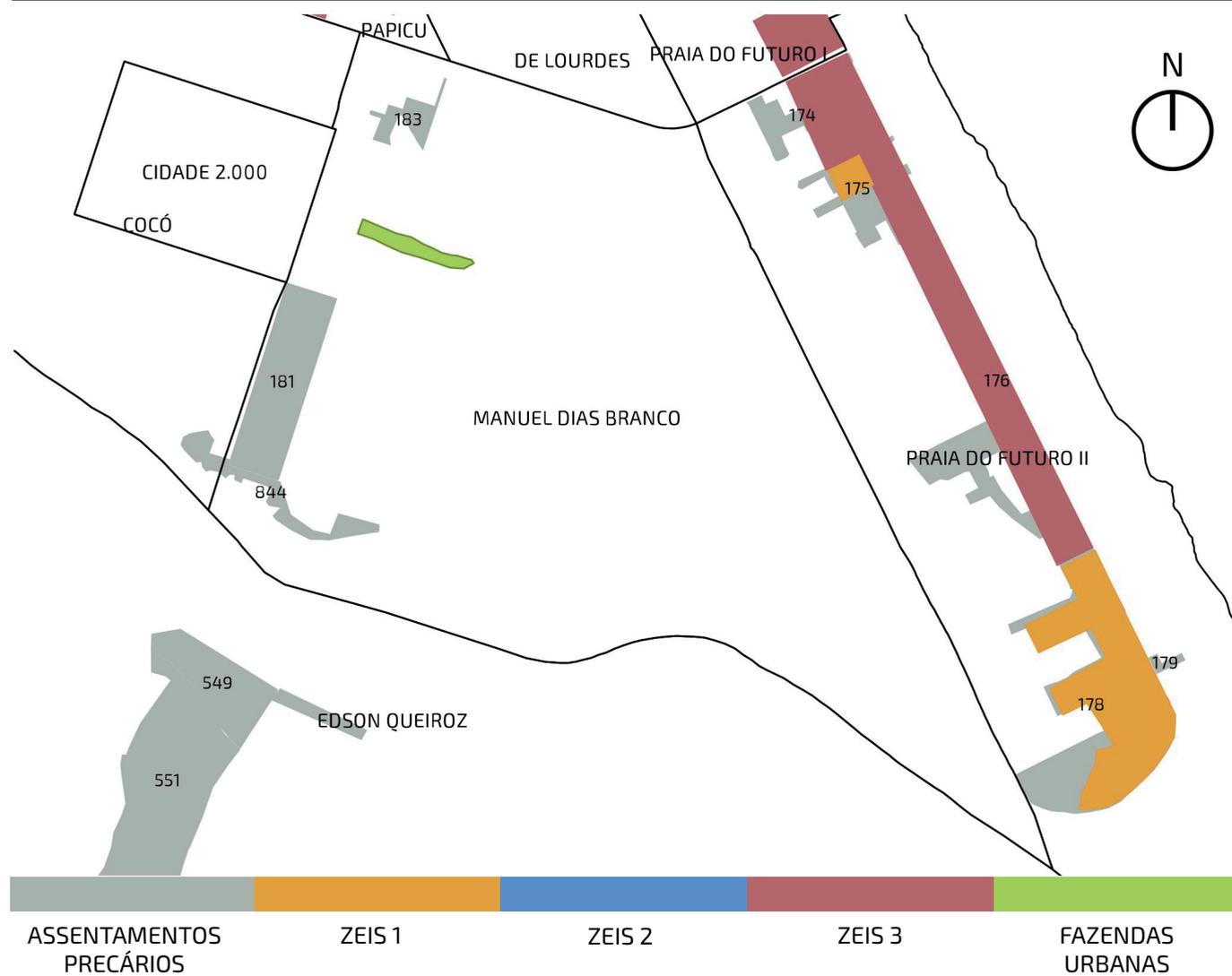
**Linha de Ação AU.3** – Promoção da educação agroecológica, ambiental e alimentar

Programas, projetos e ações com foco nas inter-relações entre os seres humanos, suas culturas e seus meios biofísicos, promovendo a mudança de hábitos e novas atitudes, prioritariamente, nas fazendas urbanas e nas escolas do Projeto Plantar e Comer

das Redes Municipais de Ensino, para formar sujeitos ecológicos e cidadãos saudáveis.

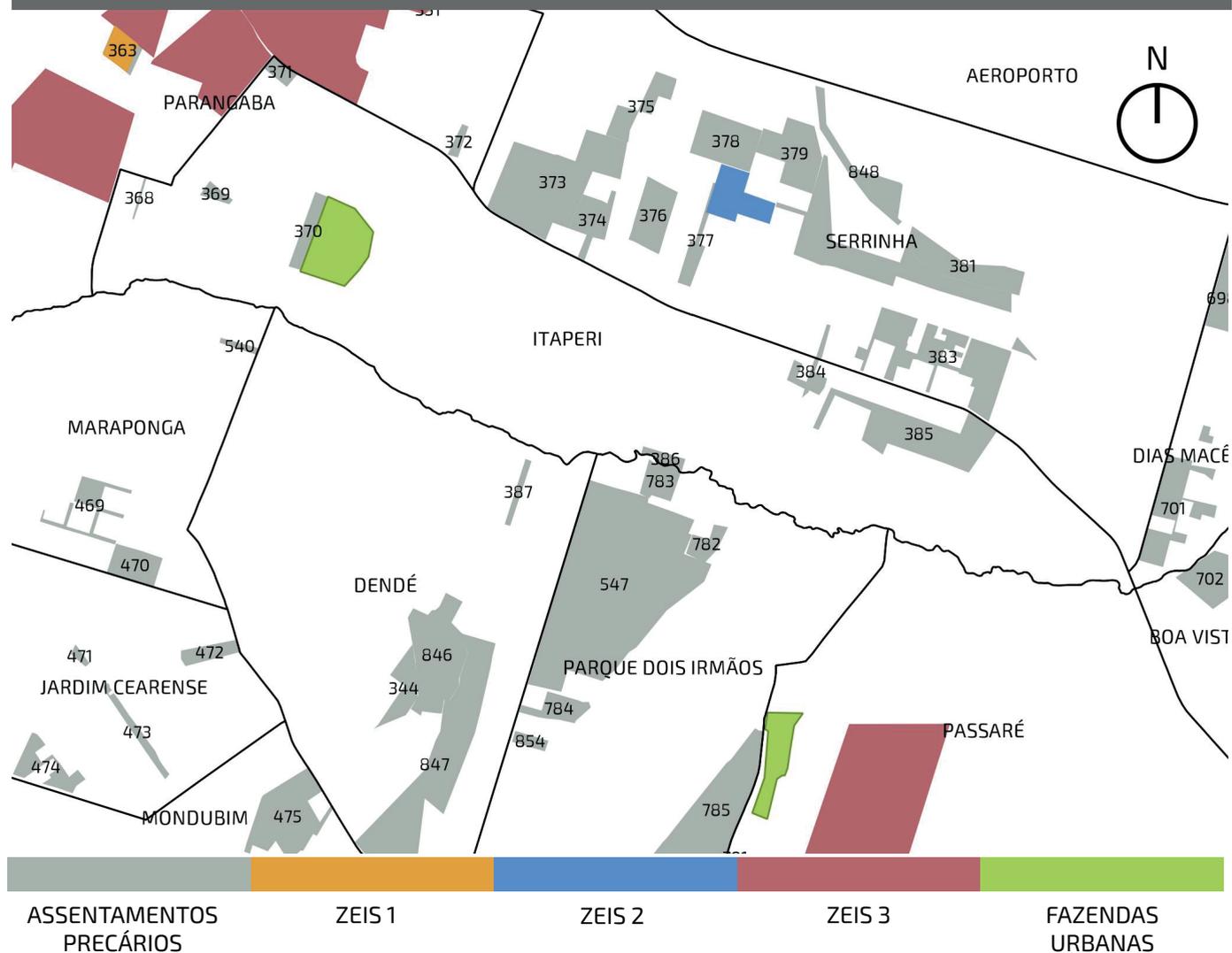
O Programa de Formação em Agricultura Urbana Agroecológica formará 1.200 agentes de Agricultura Urbana, os quais serão inseridos na Rede de Capacitação e Assistência Técnica

**Figura 4 – Mapa de Fazendas Urbanas – Bairro Manoel Dias Branco (Fazenda Piloto – Comunidade Gengibre)**



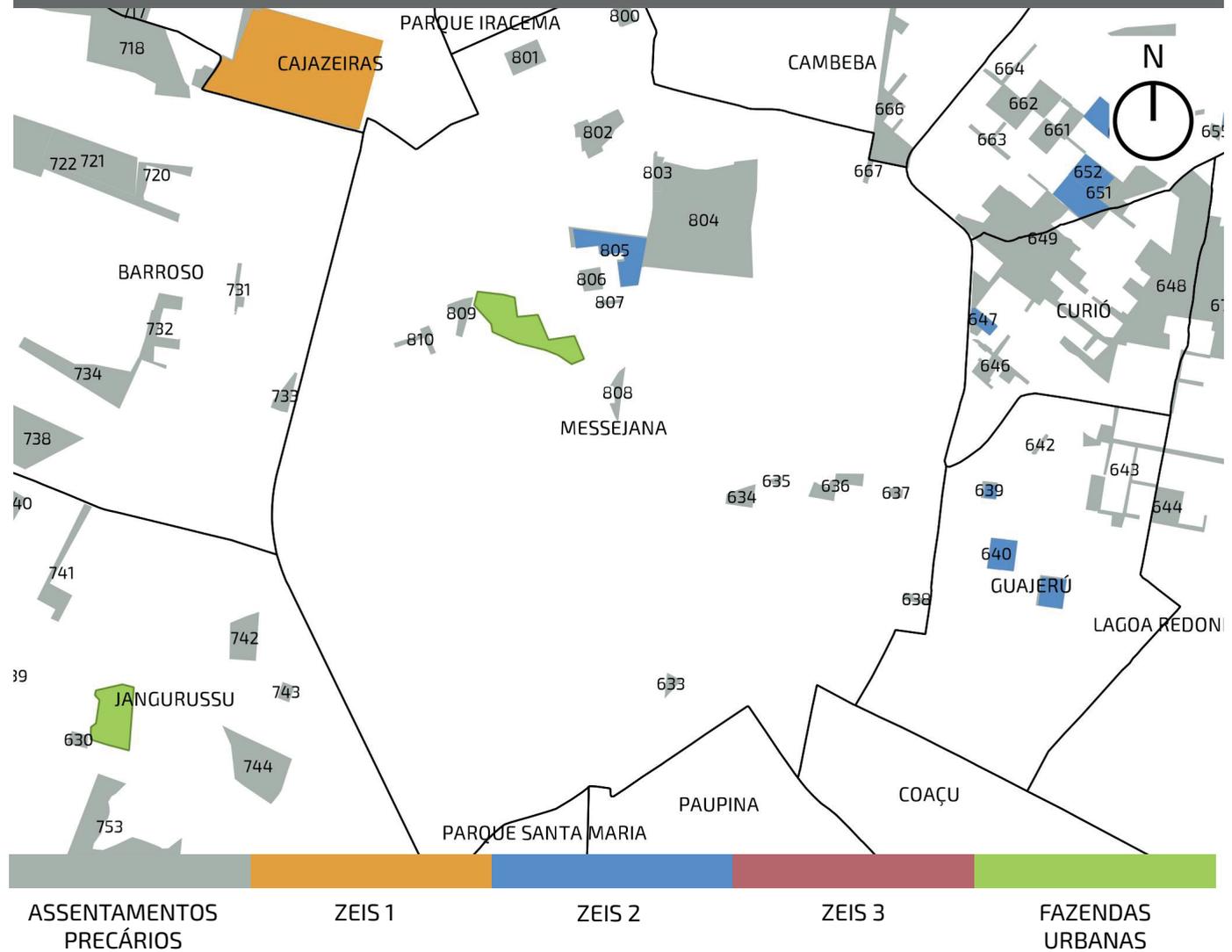
Fonte: Plano Fortaleza 2040.

Figura 5 – Mapa de Fazendas Urbanas – Bairro Itaperi



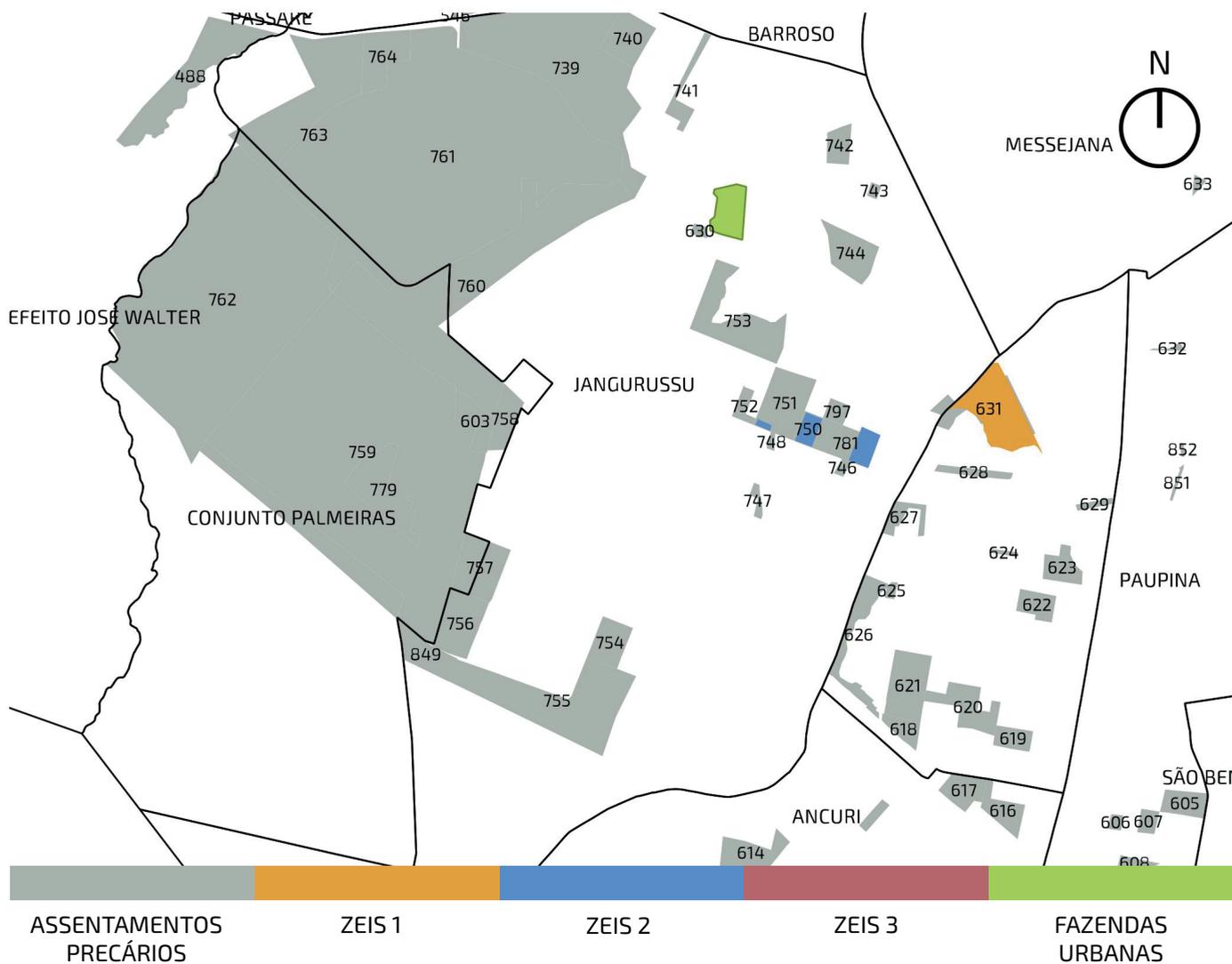
Fonte: Plano Fortaleza 2040.

Figura 6 – Mapa de Fazendas Urbanas – Bairro Messejana



Fonte: Plano Fortaleza 2040.

Figura 7 – Mapa de Fazendas Urbanas – Bairro Jangurussu



Fonte: Plano Fortaleza 2040.

**Quadro 1 – Linha AU.1 – Desenvolvimento da agricultura urbana agroecológica**

Nº	AÇÃO	META	INDICADORES	PRAZO	LOCAL	EXECUTOR
AU.1.1	Programa Fazendas Urbanas  <b>Ações relacionadas: MA.6.3</b>	6 Fazendas Urbanas	Projeto-piloto sistematizado e reaplicado em 5 fazendas e 6 comitês atuantes	2017 a 2040	Regionais 2, 4, 5 e 6	Instituto AU/ SDE
AU.1.2	Projeto Plantar e Comer na Rede de Ensino Municipal  <b>Ações relacionadas: ED.1.3; ED.1.5</b>	60 hortas comunitárias	180 oficinas de mobilização e 180 seminários de capacitação do Plano de Assistência Técnica (PAT)	2017 a 2040	Fortaleza	Instituto AU/ Secretaria de Educação
AU.1.3	Projeto Pomares Públicos	12 Pomares	02 Pomares por quadriênio	2017 a 2040	Fortaleza	Instituto AU/ Secretaria de Meio Ambiente
AU.1.4	Projeto Viveiros	6 viveiros de sementes e mudas	01 viveiro por fazenda e 6 planos de negócios Produção de 1 milhão de mudas e sementes	2017 a 2040	Fortaleza	Instituto AU
AU.1.5	Rede de capacitação e assistência técnica.	4.800 pessoas capacitadas e 78 áreas agrícolas assistidas	600 agricultores nas fazendas, 3.000 no Projeto Plantar e Comer e 1.200 no Programa de Formação de Agentes de AU	2017 a 2040	Fortaleza	Instituto AU/ Rede
AU.1.6	Centro de inovação e transferência de tecnologias	1 centro de inovação e transferência de tecnologias	Banco de dados funcionando, convênios de cooperação assinados e certificação dos orgânicos	2017 a 2040	Fortaleza	Instituto AU/ SDE

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

Nº	AÇÃO	META	INDICADORES	PRAZO	LOCAL	EXECUTOR
AU.1.7	Projeto Empreendedores Comunitários	100 empreendimentos agropecuários urbanos	60 oficinas realizadas nas fazendas urbanas, 100 planos de negócios elaborados e projetos comunitários inseridos em incubadoras	2018 a 2040	Fortaleza	Instituto AU/ Sebrae/ Sistema S
<b>Ações relacionadas: IP.2.1; IP.2.2; IP.2.3</b>						

### Quadro 2 – Linha AU.2 – Fortalecimento do capital social, ambiental e cultural

Nº	AÇÃO	META	INDICADORES	PRAZO	LOCAL	EXECUTOR
AU.2.1	Projeto socioeducativo	2.328 jovens de 18 a 29 anos em conflito com a lei	108 jovens por fazenda a cada quadriênio	2018 a 2040	Fazendas Urbanas/ Regionais 2, 4, 5 e 6	Instituto AU/ Secretaria de Justiça/ Ação Social
<b>Ações relacionadas: MA.6.3; CA.2.7; JV.4.14; SC.2.9</b>						
AU.2.2	Projeto Mentores	804 mentores da terceira idade	Inclusão de 4 idosos de 65 a 75 anos, por escola - quadriênio no Projeto Plantar e Comer	2017 a 2040	Fortaleza	Instituto AU/ Secretaria de Educação/ Ação Social
<b>Ações relacionadas: 2.2</b>						
AU.2.3	Projeto Cultura de Paz	Implantar a cultura de paz nas 6 Fazendas Urbanas	Projeto construído com órgãos públicos e organizações sociais projeto aplicado nas fazendas urbanas. Previsão de 05 eventos de mobilização	2017 a 2040	Fazendas Urbanas/ Regionais 2, 4, 5 e 6	Instituto AU/ Secretaria de Justiça/ Ação Social/ Organizações Sociais
<b>Ações relacionadas: SC.2.3</b>						
AU.2.4	Projeto Corredores Verdes	300 corredores verdes	Áreas mapeadas e cronograma de implantação de mudas e sementes adquiridas do Projeto Viveiros, com índice de área verde por habitante/ m² ampliada	2018 a 2040	Fortaleza	Instituto AU/ Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo
<b>Ações relacionadas: MA.2.12</b>						
AU.2.5	Miniusinas de Compostagem Aeróbica	6 miniusinas de compostagem aeróbica	Projeto estrutural construído, cronograma de implantação cumprido e usinas licenciadas e regularizadas Adubo orgânico comercializado	2017 a 2037	Fazendas Urbanas/ Regionais 2, 4, 5 e 6	Instituto AU/ Secretaria de Meio Ambiente/ Ecofor
<b>Ações relacionadas: Linha de Ação MA.7</b>						

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

Nº	AÇÃO	META	INDICADORES	PRAZO	LOCAL	EXECUTOR
AU.2.6	Projeto Telhados Verdes	5% das edificações de Fortaleza	Projeto Telhados Verdes, construído em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, IAB-CE e Sinduscon-CE. Mudas e sementes adquiridas do Projeto Viveiro	2018 a 2040	Fortaleza	Instituto AU/ Secretaria de Meio Ambiente / Sinduscon/ IAB
AU.2.7	Museu da História e Saberes Agrícola do Semiárido	1 museu	Museu implantado na Fazenda do Gengibre; Taxa de visitação do museu	2019	Regional	Instituto Au/ Secretaria de Cultura e Turismo
	<b>Ações relacionadas:</b> <b>CP.4.4</b>					
AU.2.8	Festa da Colheita	22 Festas da Colheita	1 festa por ano nas fazendas urbanas	2018 a 2040	Regionais 2, 4, 5 e 6	Instituto Au/ Secretaria de Cultura e Turismo
	<b>Ações relacionadas:</b> <b>CP.4.3</b>					
AU.2.9	Livro Receitas Aproveitamento dos Alimentos	1 livro	Projeto editorial aprovado: 3.000 exemplares 2ª edição 3ª edição	2025/ 2031/ 2039	Fortaleza	Instituto Au/ Secretaria de Cultura e Turismo
AU.2.10	Catálogo Ervas Medicinais e Aromáticas	1 catálogo	Projeto editorial: 1.000 exemplares 2ª edição	2027/ 2039	Fortaleza	Instituto Au/ Secretaria de Cultura e Turismo

### Quadro 3 – Linha AU.3 – Promoção da educação agroecológica, ambiental e alimentar

Nº	AÇÃO	META	INDICADORES	PRAZO	LOCAL	EXECUTOR
AU.3.1	Projeto de Educação Ambiental Agroecológica	1.500 workshops, 01 unidade móvel e 1.500 mudas plantadas	168 realizados nas fazendas urbanas 840 no Projeto Plantar e Comer, atendendo 492 em comunidades vulneráveis e unidade móvel funcionando em 20.117 com mudas adquiridas do Projeto Viveiros	2017 a 2040	Fortaleza	Instituto Au/ Secretaria de Meio Ambiente e Educação
	<b>Ações relacionadas:</b> <b>MA.2.30</b>					

CONTINUA

## CONTINUAÇÃO

Nº	AÇÃO	META	INDICADORES	PRAZO	LOCAL	EXECUTOR
AU.3.2	Educação Alimentar e Nutricional	60 oficinas, 120 palestras e 6 eventos	10 oficinas realizadas por Fazenda Urbana/ quadriênio, 2 palestras realizadas por escola do Projeto Plantar e Comer (20 palestras/ quadriênio) e eventos realizados a cada 4 anos	2017 a 2040	Fortaleza	Instituto AU/ Secretaria de Saúde/ Ação Social/ Educação
AU.3.3	Capacitação em Agricultura Urbana Agroecológica	23 cursos de formação em agricultura urbana agroecológica e 1.200 agentes formados	Currículo formativo construído; Matrícula dos alunos 50 agentes/ano; Índice de inserção dos agentes na Rede	2017 a 2040	Fortaleza	Instituto Rede/ Secretaria de Educação
	<b>Ações relacionadas:</b> <b>IP.2.1; IP.2.2; IP.2.3; IP.2.5</b>					





Prefeitura de  
**Fortaleza**

# HORTA SOCIAL DO CONJUNTO CEARÁ



**Tabela 1 – Cronograma físico-financeiro – Agricultura Urbana**

Nº	AGRICULTURA URBANAÇÃO	INVESTIMENTO	CUSTEIO	TOTAL
AU.1.1	Programa Fazendas Urbanas (6 unidades de fazenda com 6 comitês atuantes) Investimento: R\$ 7.840.500,00	7.840.500,00		7.840.500,00
AU.1.2	Projeto Plantar e Comer na Rede Municipal de Ensino (60 hortas comunitárias), com 180 oficinas de mobilização, 180 seminários de capacitação – Plano de Assistência Técnica (PAT)	9.525.000,00		9.525.000,00
AU.1.3	Projeto Pomares Públicos (12 pomares, com a implantação de 2 pomares/ quadrênio)	180.000,00		180.000,00
AU.1.4	Projeto Viveiros (6 viveiros de sementes e mudas) (6 viveiros/ fazendas, 6 planos de negócios, com produção de 1 milhão de mudas e sementes)	690.000,00	1.334.379,04	2.024.379,04
AU.1.5	Rede de Capacitação e Assistência Técnica (4.800 pessoas capacitadas, 78 áreas agrícolas assistidas). (600 agricultores nas fazendas, 3.000 no Projeto Plantar e Comer, 1.200 no Programa de Formação de Agentes de AU)		5.850.000,00	5.850.000,00
AU.1.6	Centro de Inovação e Transferência de Tecnologias (1 CITT)	740.000,00		740.000,00
AU.1.7	Projeto Empreendedores Comunitários (1.000 empreendimentos agropecuários urbanos)	560.000,00		560.000,00
AU.2.1	Projeto socioeducativo (108 jovens/ quadrênio)	2.268.000,00		2.268.000,00
AU.2.2	Projeto Mentores (804 mentores da terceira idade, sendo a inclusão de 4 idosos/ escola por quadrênio no Projeto Plantar e Comer)			0,00
AU.2.3	Projeto cultura da paz (implantação em 6 fazendas urbanas)	1.920.000,00		1.920.000,00
AU.2.4	Projeto Corredores Verdes (300 corredores)	12.800.000,00		12.800.000,00
AU.2.5	Projeto miniusina de compostagem (6 miniusinas de compostagem aeróbica)	230.000,00		230.000,00
AU.2.6	Telhados verdes em 5% das edificações de Fortaleza	2.400.000.000,00		2.400.000.000,00
AU.2.7	Projeto Museu da História e Saberes Agrícolas do Semiárido (1 museu)	100.000,00		100.000,00
AU.2.8	Festa da Colheita (22 festas da colheita)		5.500.000,00	5.500.000,00
AU.2.9	Projeto: livro de receitas para aproveitamento dos alimentos (1 livro com 3.000 exemplares)	100.000,00		100.000,00
AU.2.10	Projeto Catálogo de Ervas Medicinais e Aromáticas (1 catálogo com 1.000 exemplares)	130.000,00		130.000,00
AU.3.1	Projeto educação ambiental agroecológica (1.500 workshops, 1 unidade móvel, 1.500 mudas plantadas)	604.000,00		604.000,00
AU.3.2	Projeto formação em agricultura urbana agroecológica	1.970.000,00		1.970.000,00
AU.3.3	Educação alimentar e nutricional (60 oficinas, 120 palestras, 6 eventos)	420.000,00		420.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>2.440.077.500,00</b>	<b>12.684.379,04</b>	<b>2.452.761.879,04</b>
<b>MÉDIA ANUAL</b>				

2017 - 2020	2021 - 2024	2025 - 2028	2029 - 2032	2033 - 2036	2037 - 2040
11,50%	15,00%	15,70%	15,70%	19,50%	21,00%
901.657,50	1.176.075,00	1.230.958,50	1.230.958,50	1.528.897,50	1.646.505,00
13,20%	14,60%	16,00%	17,60%	18,60%	20,00%
1.257.300,00	1.390.650,00	1.524.000,00	1.676.400,00	1.771.650,00	1.905.000,00
16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%
30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%
337.396,51	337.396,51	337.396,51	337.396,51	337.396,51	337.396,51
16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%
975.000,00	975.000,00	975.000,00	975.000,00	975.000,00	975.000,00
82,40%	17,60%				
609.760,00	130.240,00				
16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%
93.333,33	93.333,33	93.333,33	93.333,33	93.333,33	93.333,33
4,50%	9,50%	14,00%	19,00%	24,00%	29,00%
102.060,00	215.460,00	317.520,00	430.920,00	544.320,00	657.720,00
16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%
320.000,00	320.000,00	320.000,00	320.000,00	320.000,00	320.000,00
25,00%	25,00%	25,00%	25,00%		
3.200.000,00	3.200.000,00	3.200.000,00	3.200.000,00		
35,00%	13,00%	13,00%	13,00%	13,00%	13,00%
80.500,00	29.900,00	29.900,00	29.900,00	29.900,00	29.900,00
16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%
400.000.000,00	400.000.000,00	400.000.000,00	400.000.000,00	400.000.000,00	400.000.000,00
100,00%					
100.000,00					
16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%
916.666,67	916.666,67	916.666,67	916.666,67	916.666,67	916.666,67
100,00%					
100.000,00					
		62,00%			38,00%
		80.600,00			49.400,00
30,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%
181.200,00	84.560,00	84.560,00	84.560,00	84.560,00	84.560,00
18,50%	16,30%	16,30%	16,30%	16,30%	16,30%
364.450,00	321.110,00	321.110,00	321.110,00	321.110,00	321.110,00
420.000,00	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%
	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00
409.539.328,54	409.390.395,09	409.531.048,10	409.841.695,56	407.022.836,39	407.436.594,35
102.384.832,14	102.347.598,77	102.382.762,03	102.460.423,89	101.755.709,10	101.859.148,59